



OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA ERA DA CONTABILIDADE DIGITAL

*THE CHALLENGES OF THE ACCOUNTING PROFESSIONAL IN THE ERA OF
DIGITAL ACCOUNTING*

Luan Felipe Brito de Abreu

Graduando em Ciências Contábeis pela Unievangélica – GO

Anderson Carlos da Silva

Professor Orientador do Curso de Ciências Contábeis da Unievangélica – GO

Luan Felipe Brito de Abreu – Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo centro universitário de Anápolis (Uni Evangélica) - Brasil – E-mail: luan.felipe.abreu@gmail.com

Anderson Carlos da Silva – Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil – Email:anderson.silva@docente.unievangelica.edu.br

Resumo:

O método de contabilidade da contabilidade mudou, A tecnologia da informação se tornou muito útil na integração de dados contábeis. Leis surgiram, criando um sistema unificado para a formação dessas informações. Portanto, entender a contabilidade digital e definir o perfil dos profissionais Contabilidade é o principal objetivo a ser alcançado por meio de pesquisas

Desenvolvido neste trabalho. Este tema trouxe muitas mudanças na forma Escrituração, em um ambiente cada vez mais competitivo, contadores e outros profissionais envolvidos na área contábil, eles precisam estar sempre atualizados, cumprir os requisitos de seus clientes e as leis e regulamentos relacionados. Portanto, estamos tentando propor o conceito de contabilidade digital, que é seus procedimentos de escrituração, além de certificar os conhecimentos aplicáveis à rotina profissional.

Com base na teoria, apareceu A história e evolução da contabilidade e da escrituração até atingir Contabilidade digital. A obrigação resultante Projeto Sistema de Escrituração Contábil Pública - SPED, desenvolvido pelo governo O governo federal busca não só benefícios para si, mas também para os contribuintes, para cumprir as obrigações acessórias necessárias. Em análise Dados, a pesquisa é baseada em estudos de caso realizados nos quais Busque perfis de profissionais de contabilidade exigidos pelo mercado. Concluído Profissionais de contabilidade devem se adaptar às mudanças, a fim de Ambiente de trabalho alinhado aos padrões éticos e atualizado de acordo com as exigências sociais o negócio.

Palavras-Chave:

Escrituração contábil, contabilidade digital e perfil do profissional contábil.

INTRODUÇÃO

A contabilidade digital pode ajudar a melhorar o desempenho e a produtividade, além de mudar a evolução tecnológica do mercado contábil. Hoje em dia, a tecnologia é fundamental não só como auxiliar, mas também como ferramenta de fomento ao trabalho contábil. A tecnologia da informação vem desenvolvendo ferramentas específicas para a área contábil, por meio da integração de sistemas, criando soluções e aprimorando o processamento de dados contábeis que auxiliem na redução de custos e na utilização dos recursos da atividade, além de melhorar a agilidade, confiabilidade e eficiência do negócio prestado à gestão. Fornece serviços de contabilidade.

Atualização constante é importante em todas as práticas profissionais. No caso dos contadores, é fundamental, dada a quantidade de novidades que surgem a todo momento, seja no âmbito das legislações tributárias, das normas, tecnologias ou obrigações. O mercado de trabalho exige atualização constante, profissionais seguros de suas atitudes perante os desafios impostos e em conformidade com as exigências.

Este trabalho baseia-se em traçar o perfil da profissão contadores em meio à era digital.

Os objetivos específicos são: evidenciar os principais benefícios da contabilidade, exercendo suas funções, cultivando a imagem dos profissionais de acordo com as exigências no mercado e procurar a cooperação com pesquisas atuais sobre temas relevantes nesse progresso. O impacto da execução das atividades de contabilidade, os benefícios diretamente ligados aos serviços contábeis, evidenciando melhoras no desempenho dos processos contábeis, identificando as necessidades de evolução do profissional para desenvolvimento dos processos contábeis.

CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO

A contabilidade é uma linguagem que remonta a milhares de anos e é usada em muitas partes do mundo. A evidência mais antiga dessa linguagem vem da civilização mesopotâmica que mantinham os primeiros registros de comércio e recebimento de mercadorias, e essas atividades estavam relacionadas aos registros originais dos antigos egípcios e babilônios eles usavam métodos de contabilidade primitivos para manter registros de transações detalhadas envolvendo animais, gado e colheitas.

Andrade (2009, p. 22) em seu artigo sobre a origem da contabilidade elucida que

para se tratar dos fundamentos históricos que marcam o surgimento da contabilidade há cerca de 4.000 a.C., é conveniente entender que buscar na história antiga da Suméria, da Mesopotâmia e do Antigo Reino Egípcio processos rudimentares de controle de bens, tal qual se verifica nos objetos encontrados nas escavações realizadas nas regiões do Oriente, não significa que possamos qualificá-los como sistemas contábeis, no sentido estrito do conceito de sistema, como algo organizado que obedece a um processo controlado, principalmente no que se refere à Contabilidade. As espécies de controles encontrados naquelas regiões da antiguidade, pelo nível de evolução de sua agricultura e das trocas (comércio) existentes, demonstram mais serem simples formas de inventariar mercadorias, identificar o seu proprietário e definir o seu valor de troca.

Os profissionais da contabilidade eram chamados de guarda-livros, responsáveis por manter a contabilidade das sociedades comerciais em ordem.

O entendimento da história da ciência contábil só é possível ao se realizar uma viagem no tempo e assim conhecer como ela começou e se desenvolveu. O autor Edinho (1946 apud SÁ, 2002, p. 21) explica que guarda-livros inicia-se quando a sociedade ainda usava o sistema de trocas em vez da moeda e da economia comercial para o comércio (em 2000 aC), surgiram contadores. O livro razão na época parecia ser narrativo, incluindo datas e descrições de transações ou termos de serviço prestados, explica Franco(1997):

A contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a denominação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1997)

Evidente que ocorreu uma evolução na contabilidade, afim de que se pudesse conhecer suas reais possibilidades de uso, de consumo de produção, etc. Com o surgimento das primeiras administrações particulares, aparecia a necessidade de controle, que não poderia ser feito sem o devido registro, afim de que se pudesse

prestar conta da coisa administrada. (PROEL, 2011).

Verifica-se que a história dos números no ocidente começa com a obra *Líber Abaci* (Livro do *Ábaco*), escrito em 1202 por Leonardo Pisano_(1202, *apud* IUDÍCIBUS e MARION, 2007) ou Leonardo Fibonacci. Iudícibus e Marion (2007) cita que, este é o grande impulso que a contabilidade precisava, pois seria difícil imaginar a contabilidade sem os números arábicos e sem o zero, só com letras.

As primeiras publicações sobre a contabilidade aparecem na Europa, com a segunda edição da obra *Líber Abaci* (Livro *Ábaco*), do matemático Leonardo Pisano, (1228, *apud* ANDRADE, 2009), e lá introduziu os algarismos arábicos que havia aprendido com os hindus , com a representação do zero no sistema de quantificação numérica, aplicando esses conceitos nos cálculos comerciais para demonstrar dívidas e prejuízos.

Neste contexto pode-se afirmar que a contabilidade já é utilizada pela humanidade desde os primórdios da civilização, e com o passar do tempo tornou-se fator primordial para a gestão de negócios. No Brasil, até o ano de 2006 a contabilidade era regida por normas estabelecidas pela Lei 6.404/76, no entanto a partir de 2007 após significativas mudanças no cenário econômico mundial, o Brasil passou a adotar padrões internacionais de contabilidade, que foram instituídas através da Lei 11.638/07, o que causou severas mudanças na contabilidade do país.

A EVOLUÇÃO NA CONTABILIDADE DIGITAL

Mudanças significativas ocorreram no setor de contabilidade ao longo dos anos. Desde que (1494, *apud* Luca Pacioli) descreveu pela primeira vez o sistema de débito, crédito, diário e livro em, grandes mudanças ocorreram devido a avanços econômicos, tecnológicos e. Todas as empresas devem usar a contabilidade para registrar transações em suas atividades diárias e fornecer relatórios às partes interessadas por meio de demonstrações financeiras.

Grande parte da evolução ocorreu na manutenção de registros contábeis. Os computadores mudaram a natureza da contabilidade e a transformaram em uma profissão rápida e dinâmica.Marion (2008) explica que a transição da captura manual de transações para o uso de pacotes de aplicativos computadorizados é uma das etapas mais atraentes neste processo evolutivo.

Pode-se dizer que cenários contábeis primitivos é o ambiente em que as entidades comerciais e industriais estavam num estágio embrionário (em relação a nossos dias), onde o proprietário era a figura central da ação empresarial, com lentas mudanças tecnológicas em situações mais estáveis em termos de preço,

Antes da contabilidade informatizada o registro manual e o processamento da transação não eram realizados com sucesso, o que significa que a existência de erros e horas de recálculo e alto risco de fraude. Encontrar erros é uma tarefa tediosa e um processo complicado.

Após informatização contábil chega de calculadoras, livros de papel e lápis. A margem de erro foi minimizada a um nível aceitável, o processo de localização e correção de erros tornou-se mais fácil, velocidade de conclusão do trabalho foi muito melhorada.

PRINCIPAIS MUDANÇAS NA CONTABILIDADE APÓS A LEI 11.638/07 E LEI 1.941/09

Com relação às mudanças contábeis após a Lei 11.638 / 07 (BRASIL,2007), primeiramente analisamos o art. Artigo 176 do Decreto nº 6.404 / 76(BRASIL,1976) que é a primeira alteração ao Decreto nº 11.638 / 07(BRASIL,2007) que relaciona a demonstração da origem e aplicação dos recursos (DOAR) como demonstração financeira obrigatória ao final de cada exercício. uma declaração de fluxo de caixa (DFC). A cláusula acima também estipula que apenas as empresas de capital aberto devem redigir uma Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

A lei 11.638/07 e lei 1.941/09 trouxeram para a contabilidade brasileira e o que os escritórios de contabilidade vêm efetuando para acompanhar estas mudanças, aplicando especialmente para as Companhias S/A (Capital Aberto e Fechado) e Sociedades de Grande Porte (Ltda.). É importante ressaltar que ainda estão em constante discussão pelos órgãos contábeis (CVM/CFC) todas essas mudanças e que existe uma grande necessidade que o profissional contabilista atualize-se constantemente para a realização correta de seu trabalho e que os escritórios de contabilidade acompanhem essas mudanças e adequem seus procedimentos a esta lei.

A DVA é uma demonstração que surgiu na Europa, por influência de países como, a Inglaterra, França e Alemanha, por parte de uma expressa recomendação da Organização das Nações Unidas (ONU). Ao se adotar a DVA o Brasil se coloca ao lado de países de primeiro mundo, tal demonstração evidencia o quanto de riqueza uma

empresa produziu, ou seja, o quanto ela adicionou de valor e a maneira como ela distribuiu esta riqueza (MARION, 2008).

Os Impactos nos procedimentos e práticas contábeis: a classificação dos ativos e passivos "circulantes" e "não circulantes"; a extinção do grupo do ativo permanente; restrições durante o período de 2008 e o subgrupo "ativo diferido" em 12 de maio de 2008 Diariamente extinção; criar subgrupos "intangíveis" no grupo de ativos não circulantes; proibir a prática de reavaliação espontânea de ativos; aplicar teste de redução ao valor recuperável de ativos (teste de redução ao valor recuperável) no final de cada ano fiscal; registrar arrendamentos financeiros na conta de ativo e passivo Contrato (arrendamento); extinção do grupo de resultados em exercícios futuros; criação da conta "ajuste de avaliação patrimonial" na forma de patrimônio líquido;

Quanto a demonstração do resultado do exercício, (DRE) as mudanças também foram significativas, onde foram eliminados o item IX

"Saldo da conta de correção monetária" não fazendo mais parte da discriminação desta demonstração. Mudou –se também o item VI, dispondo que a DRE deve conter, as participações de debentures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições, ou de fundos de assistência ou previdência de empregados (ROSA; FARIA, 2009).

O PROFISSIONAL CONTÁBIL NA ERA DIGITAL

No século 21, as etapas da digitalização podem ser vistas em quase todas as interseções na vida social. Tecnologia digital afeta quase todos os aspectos da vida moderna, dos indivíduos à sociedade, desde economizando para mudar a cultura do mundo, mudanças rápidas em tecnologia, economia e mídia de pensamento A profissão é forçada a mudar de acordo com a evolução da tecnologia, e as organizações profissionais estão buscando novo método. No mundo de hoje, a digitalização profissional tornou-se uma necessidade. Profissionais que não seguem as mudanças tecnológicas, sem dúvida, ocuparão um lugar Página de história.

Novos profissionais na era digital devem considerar a mudança de foco. De um mero fabricante de guias e editor de papéis e cartões a um consultor que gerencia o negócio do cliente. Seu conhecimento, experiência e sabedoria são dons usados para gerar lucros para a empresa, criar racionalidade para a organização e criar riqueza para o país.Cleto (2006, p.11),

O setor contábil continua crescendo e se desenvolvendo, e as mudanças que se seguem estão sempre aí, e precisam se adaptar, porque se você não ficar satisfeito, vai causar sérios problemas para os contadores. Obrigação de adquirir conhecimentos e habilidades para utilizar ferramentas que os auxiliem no seu trabalho diário, como novos softwares como o SPED. Portanto, os novos profissionais precisam ter um sistema de informação satisfatório, utilizar a mais alta tecnologia, principalmente com o auxílio de serviços para se adaptar à era digital e se familiarizar com este novo processo.

Enfatizar essa evolução envolvendo a contabilidade digital, agregando Sá (2002, p. 50) afirmou:

Recentemente, especialmente desde a década de 1930, essa tendência vem crescendo, mas na década de 1960 houve um aumento na padronização da contabilidade e na forma como as contas são publicadas nos demonstrativos.

A gestão de TI “tecnologia da informação” teve um grande impacto na contabilidade, conclui o autor Gil Biancolino (2010) pois permite que as empresas desenvolvam e usem sistemas de computador para armazenar e registrar transações financeiras. Com o desenvolvimento da tecnologia e a alta demanda por contadores, a tecnologia da informação contábil tornou-se um setor altamente comercializável explica Gil, Biancolino, Borges (2010).

O registro manual dos eventos operacionais da empresa - a base do primeiro sistema de informações contábeis (SIC) - demorou a surgir com novos métodos de cálculo contábil para atender à complexidade e ao volume cada vez maiores das transações da empresa. Com o tempo, substituídos por registros de transações monetárias cada vez mais automatizados e integrados (GIL; BIANCOLINO; BORGES, 2010, p.1).

A inovação digital de dados na contabilidade incorpora padrões contábeis convencionais com programação e estruturas de dados para criar uma área integrada para armazenar informações relacionadas ao dinheiro de uma substância. Essa digitalização, além disso, acelera o caminho para a investigação dessas informações, permitindo distinguir e revisar erros ou aspectos de desperdício de seus sistemas monetários.

Com o surgimento da escrituração contábil como é um procedimento realizado

por profissionais qualificados da área contábil, que tem por objetivo o registro de fatos ocorridos na empresa e o controle do capital social,

Toda empresa, independentemente de sua natureza jurídica ou escala, deve ter um registro cronológico específico de todos os eventos ou fatos ocorridos. A empresa que realiza a escrituração é segura e atende aos requisitos legais do órgão competente. Por possuir ferramentas para prevenir, defender e controlar seus ativos, trabalhará em harmonia. Conforme explicam Ludícibus; Marion; Faria (2009, p. 231), “A escrituração contábil é a emissão de relatórios, peças, análises e mapas demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição e responsabilidade exclusivas de Contabilistas legalmente habilitados”.

Com o auxílio da contabilidade digital, o fisco pode obter informações contábeis de forma mais centralizada e ágil, reduzindo a fraude e a evasão fiscal. Atualmente, possui subprojetos, alguns dos quais já ativos, enquanto outros subprojetos ainda estão em fase de testes (e estão sendo utilizados por empresas piloto parceiras do projeto). Os principais são:

Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Escrituração Contábil Digital (ECD) e Escrituração Fiscal Digital (EFD). O projeto EFD-PIS / COFINS está em produção. E estuda a caderneta de cálculo do lucro real eletrônico (e-Lalur), a escrituração fiscal digital social (EFD-Social ou e-Fopag) e o balanço central.

ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

A escrituração contábil digital (ECD) trata-se, basicamente de uma obrigação acessória da entrega do livro contábil em forma digital, substituindo a forma manuscrita com o papel de uma obrigação acessória.

Existe um sistema de escrituração digital que chamamos de SPED que veio para modernizar as obrigações acessórias, digitalizar praticamente quase todos os livros que fazíamos manuais que surgiu como parte da ECD, daí a importância das pessoas terem noções de tecnologia para alinhar isso ao seu conhecimento contábil.

A ECD veio para substituir livros como livro diário geral, livro razão, balancetes e afins.

A escrituração contábil digital é entregue anualmente devendo ser assinada eletronicamente por meio de certificado digital, Lunelli (2010) explica que:

O ECD foi estabelecido para fins tributários e previdenciários e deve ser transmitidos ao sistema público por pessoas jurídicas a ele obrigada a Escrituração Contábil Digital (SPED) e considerada válida após confirmação de documentos que o contenham e, quando aplicável, em Certificação da autoridade de registro. Esta edição digital inclui os seguintes livros: diário, razão, Balancete diário, balanço, tabelas iniciais e auxiliares, quando Existir, deve-se utilizar e-CNPJ para assinatura digital Emitido por entidade credenciada pelo ICP (Brasil).

Uma vez comprovado que a tecnologia faz parte das empresas e conseqüentemente no setor de contabilidade é fato que quanto maior for a digitalização de documentos, mais ágil se torna o processo e manuseio das informações, pensando nisso o governo federal incluiu o SPED contábil. O sistema permite que as empresas façam a transmissão de dados para a receita federal sem que haja a necessidade da entrega de documentos físicos na junta comercial, como toda novidade ele exige adequação dos profissionais de contabilidade.

A modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital (RECEITA FEDERAL, 2011).

Mauro Moraes Ribas é contador, mestrando em Economia Empresarial, professor universitário e Gerente de Gestão Tributária/Fiscal da Alterdata Tecnologia. Considerando afirma que o SPED já é uma realidade irreversível de cumprimento de obrigações acessórias, os contadores devem elaborar um plano estratégico para se preparar para a correta e rápida implementação dos procedimentos necessários da nova era. Pagamentos e outras mudanças que têm menor ou maior impacto em determinados segmentos de mercado. Ou seja, com as mudanças nos conceitos contábeis, aliás, trouxe um novo clima para a ciência contábil, e os contadores precisam se adaptar às novas rotinas exigidas pelo projeto SPED. Devemos levar em consideração que, além dos contadores, as mudanças nos procedimentos rotineiros também envolvem empresas que fornecem os dados necessários ao cumprimento das obrigações fiscais / tributárias.

As empresas de contabilidade devem realmente focar em dois aspectos diferentes: aspectos externos, seus clientes, e aspectos internos, seus processos. Como mudanças internas, podemos citar: planejamento de tecnologia da informação, adaptação de software e hardware, melhoria no processo de comunicação, manualização e otimização de procedimentos e processos de escritório, treinamento e qualificação de funcionários. O aspecto externo envolve os clientes do escritório de contabilidade, o contador e a empresa precisam estabelecer uma relação mais próxima,

ou seja, devemos trabalhar juntos para promover a mudança e adaptar a empresa à nova realidade em que vivemos.

A característica das obrigações acessórias é a sistematização da informação com base no modelo elaborado pelo agente fiscal, a rigor decorre do dia-a-dia da empresa, nomeadamente na compra e venda de produtos e / ou serviços, pagamento, recibos, devoluções, etc. Portanto, a empresa deve analisar todos os seus processos internos a fim de gerar dados precisos para otimizar ao máximo a qualidade e exatidão das obrigações fiscais e fiscais.

VANTAGENS DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

Portanto, tendo em vista que a contabilidade é uma ferramenta importante para a gestão de qualquer entidade, e os gerentes, sócios ou representantes devem realizar a contabilidade por meio de contadores qualificados adequados. Além disso, devem ser cumpridas as obrigações previstas no Art. 1179 do novo Código Civil Brasileiro da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro 2002 (Brasil 2002), onde orienta que : “O empresário e o empresariado são obrigados a seguir um livro e um registro contábeis unificados e, de acordo com seus documentos, adotar ou não um sistema de contabilidade mecanizado, e melhorar seus balanços e resultados econômicos a cada ano”.

Uma vez comprovado que a tecnologia faz parte das empresas e conseqüentemente no setor de contabilidade é fato que quanto maior for a digitalização de documentos, mais ágil se torna o processo e manuseio das informações, pensando nisso o governo federal incluiu o SPED contábil .O sistema permite que as empresas façam a transmissão de dados para a receita federal sem que haja a necessidade da entrega de documentos físicos na junta comercial, como toda novidade ele exige adequação dos profissionais de contabilidade.

A modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital (RECEITA FEDERAL, 2011).

As principais vantagens do SPED está na integração de sistemas como Escrituração Fiscal Digital (EFD),Escrituração Contábil Digital (ECD) e a nota fiscal

eletrônica além da redução da quantidade de papel necessária para a administração de impostos a serem recolhidos de uma empresa o que impacta positivamente na proteção ao meio ambiente. A receita informa da facilidade para reconhecer quem são os bons e os maus pagadores e por fim a padronização na forma de envio de informações o que facilita no cruzamento de dados.

São obrigações que devem ser entregues ao governo em forma de arquivos

Toda empresa tem o dever de entregar detalhes sobre as sua movimentações na empresa que geram entradas e saídas de recurso. Recursos são: Pessoas, Valores monetários, Mercadoria|Estoque|Serviços, Tributos
Por meio de arquivos TXT ou XML são feitas as entregas das informações ao governo.

O autor Geron *et al* (2011) informa que:

De acordo com Geron et al (2011), o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) constitui-se em uma revolução, caracterizada pela transição da Contabilidade em papel para a Digital; gerando significativa redução nos custos; aumentando a celeridade do processo; auxiliando no combate à sonegação, além de possibilitar o cruzamento de informações entre contribuintes, entre outras vantagens.

ELETRONICA – NF-e

O Sistema de Escrituração Digital Sped-Public foi instituído pelo Decreto 1.6.022 / 2007, que se define como o recebimento, revisão, armazenamento e certificação unificados de livros e documentos contábeis, integração da escrituração e tributação de empresários e pessoas jurídicas, incluindo isenções ou isenções, através de mobilidade Informação pessoal e informatizada. Desta forma, os livros e documentos contábeis e fiscais passarão a ser eletrônicos, que é um recurso técnico para documentos de escrituração fiscal digital formalizada e contábil, incluindo esses documentos em formatos digitais específicos e padronizados (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2016).

Além disso, foram implementados quatro modelos principais de fatura eletrônica, nomeadamente, fatura eletrônica (NF-e), fatura eletrônica de serviço (NFS-e), conhecimento de embarque eletrônico (CT-e) e fatura eletrônica do consumidor) NFC-e, que simplifica o processo de transação entre a empresa e os consumidores, bens e serviços e autoridades fiscais. Parece substituir os antigos padrões de publicação de manuais, determinar digitalmente a programação para garantir melhor controle da entidade e garantir maior transparência nas fiscalizações. (EMPINOTTI, 2015)

VANTAGENS DA NOTA FISCAL ELETRONICA – NF-e

Para garantir autenticidade, integridade e legalidade a organização Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP Brasil) pode fornecer documentos em meio eletrônico. A agência tem o direito de emitir uma assinatura digital para provar que a pessoa possa criar ou concordar com um documento assinado digitalmente, como suas próprias mãos atestam o autor do documento escrito. No site da ICP-Brasil (2011), sua localização é a seguinte: Números são "códigos anexados ou logicamente associados a mensagens eletrônicas Permitir uma forma única e exclusiva de provar os direitos autorais de um autor Certos conjuntos de dados (arquivos, e-mails ou transações). Um certificado digital é um documento eletrônico que pode identificar quem é o seu Titular, pessoa física ou jurídica, ou seja, documento de identidade eletrônico, entende Borges (2014)

Os arquivos da EFD devem ser assinados com certificado digital do representante legal da empresa e transmitido via internet. Tem periodicidade mensal e devem apresentar informações relativas há um mês civil ou fração, ainda que as apurações dos impostos (ICMS e IPI) sejam efetuadas em períodos inferiores a um mês, segundo a legislação de cada imposto. O prazo de entrega é definido pelas Administrações Tributárias Estaduais. (BORGES, 2014, p. 09)

A NF-e é um arquivo digital, por isso o arquivo auxiliar da NF-e Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), acompanhará o processo de venda da mercadoria Transporte, fornecendo as informações básicas necessárias sobre as seguintes operações.

CERTIFICADO DIGITAL

A certificação digital hoje é algo fundamental em sua empresa no seu dia a dia , seria um arquivo eletrônico que funciona como se fosse uma assinatura digital com validade jurídica que garante proteção as translações eletronicas e outros serviços via

internet de maneira que pessoas físicas ou jurídicas se identifiquem e assinem digitalmente de qualquer lugar do mundo com mais segurança e agilidade.

A LEF Contabilidade e Assessoria (2014) define que Certificado Digital:

É um documento eletrônico que permite identificar quem é seu titular, pessoa física ou jurídica. Em outras palavras, é um documento de identificação eletrônico. Quando a transação é realizada pessoalmente, a verificação da identidade geralmente é exigida por meio de um registro que comprove a identidade. Na Internet, como as transações são realizadas eletronicamente, os certificados digitais parecem ser uma forma de garantir a identidade das partes envolvidas.

A certificação digital nos dias de hoje traduz o que muito a tempo no mundo moderno em tempos de segurança para proteger informações trocadas em ambiente virtual , sua tecnologia desenvolvida especificamente para oferecer segurança, autenticidade, confidencialidade e integridade das informações eletrônicas. Ela serve para facilitar para as empresas evitando a perda de tempo além de proporcionar soluções rápidas online, como assinar um documento como obrigação acessória, a certificação pode resolver isso de maneira muito mais prática e segura , atividade como reconhecimento de firma, entrega de documentos podem ser perfeitamente substituídos por transações online com garantia de autenticidade.

O autor Azevedo (2012, p.612), defende que:

As etapas da assinatura digital são as seguintes: Contribuições EFD emitidas eletronicamente devem ser assinadas digitalmente pelo representante legal da empresa ou preposto, composto de acordo com os termos da IN RFB nº 944/2009, por meio de certificado digital válido, e expedido por um entidade reconhecida pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), não foi revogada e ainda está dentro do prazo de validade para garantir a autoria do documento digital

O certificado digital é um documento eletrônico que identifica quem é o titular, uma pessoa física ou jurídica, ou seja, um documento de identidade eletrônico. O IRS explicou Quando a transação é presencial, geralmente é necessário solicitar a identificação por meio de registro que comprove a identidade. Na Internet, como as transações são realizadas eletronicamente, os certificados digitais parecem ser uma forma de garantir a identidade das partes envolvidas.

CONCLUSÃO

O surgimento da contabilidade digital trouxe algumas mudanças na forma de se fazer contabilidade. Com o surgimento dos computadores, a contabilidade deu um passo importante em sua evolução, principalmente com o uso de sistemas de informação, dando mais atenção ao desenvolvimento do processo em relação à legislação contábil. Na história da contabilidade, a evolução não se limitou à forma de escrituração contábil, o pensamento contábil também mudou muito ao longo do tempo, sendo necessária a criação de comitês de contabilidade regionais e federais e demais órgãos reguladores. Com todos os avanços ocorridos ao longo dos anos e a necessidade de tornar o processo contábil mais eficiente e preciso, o governo federal criou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que possui um subsistema de escrituração digital (ECD) e é considerado uma obrigação da empresa.

Na era da informação, os profissionais da contabilidade tornaram-se consultores dentro da organização, seu papel é extremamente importante para o desenvolvimento da empresa e assumem uma postura gerencial que vincula a gestão aos sistemas de informação. A influência da tecnologia da informação trouxe uma série de mudanças no ambiente social, político e econômico. Portanto, os contadores acompanham essas mudanças e combinam a tecnologia da informação para implementar sistemas de informação, nos quais os contadores devem melhorar seu conhecimento e qualidade da informação a cada dia para se preparar para o surgimento da inovação.

O estudo deste trabalho ajuda a compreender o assunto e o conteúdo, seu modo de operação atual. Onde encontramos contabilidade e sua evolução para a era digital. O projeto SPED e seus subprojetos ainda estão em desenvolvimento. E o perfil dos profissionais de contabilidade na nova era digital e sua importância em todos os segmentos de mercado nas mais diversas áreas de negócio.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Álvaro Pereira de. Estudando teoria da contabilidade: origem e evolução histórica da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 357 p.

José Carlos. Contabilidade Básica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 290 p.

GIL, Antônio de Lourenço; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. Sistemas de Informações Contábeis: uma abordagem gerencial. São Paulo: ed. Saraiva, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 288 p.

CLETO, Nivaldo. Chegou a nota fiscal eletrônica. Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. Disponível em: . Acesso em: 06 set. 2014.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. Escrituração Contábil Digital. Portal tributário. Disponível em: . Acesso em: 08 set. 2014.

GERON, Cecília Moraes Santostaso. et al . SPED - sistema público de escrituração digital: percepção dos contribuintes em relação aos impactos de sua adoção. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 5, n. 2, p. 44-67,

2011.

LFF Contabilidade e Assessoria. Dicionário. Disponível em: . Acesso em: 08 set. 2014.

MARIANO, Paulo Antônio; AZEVEDO, Osmar Reis, SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, 4. Ed. São Paulo, Editora IOB, 2012.

BORGES, C. F.; SOARES, A. B.; MARTINS, V. F.. Sistema Público de Escrituração Digital-SPED: Desafios e Benefícios para os Profissionais Contábeis do Município de Uberlândia. Bacharel em Ciências Contábeis-Universidade Federal de Uberlândia. Revista Científica Linkania Master, v. 1, n. 7, 2014

Mauro Moraes Ribas é contador, mestrando em Economia Empresarial, professor universitário e Gerente de Gestão Tributária/Fiscal da Alterdata Tecnologia

